

Estado de São Paulo

Ata da 3a. Audiência Pública da Comissão de Saúde. Assistência Social e Direitos da Pessoa com Deficiência em cumprimento ao parágrafo 5o. do artigo 36 da Lei Complementar no. 141, de 13 de janeiro de 2012, e Calendário Audesp do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, convocada através de Edital de Convocação do dia 08 de setembro de 2025, com a finalidade da apresentação pelo Gestor do Sistema Único de Saúde do Município de Ibiúna, através de seu titular, de relatório detalhado referente ao quadrimestre maio, junho, julho e agosto de 2025, contendo, no mínimo, as seguintes informações: I - montante e fonte dos recursos aplicados no período; II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação; IV bem como as informações previstas no Relatório de Gestão do SUS e RREO -Relatório Resumido de Execução Orçamentária nos termos do Decreto Federal no 7827, de 16 de outubro de 2012. Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de setembro de 2025, às 11:36 horas (onze horas e trinta e seis minutos), na Sala Vereador Raimundo de Almeida Lima, à Rua Maurício Barbosa Tavares Elias no. 314, presente o Vereador Tiago Godinho - vice-presidente da Comissão de Saúde, Assistência Social e Direitos da Pessoa com Deficiência, que assumiu a direção dos trabalhos e constou a presença dos Vereadores Carlos Roberto Marques Júnior, Francine Bello de Oliveira Nemeth, Lucas Pires de Moraes, Paulo César Dias de Moraes e Rodrigo Barbosa de Moraes Leite. Do Executivo, constou-se a presença do Sr. Anderson Domingues - Diretor de Divisão, representando a Secretaria de Saúde em função da ausência do Sr. Caio Cézar Rocha Dolfini; Sra. Marcia Matos - responsável pelo Centro de Especialidades; Sra. Marcia Lima – responsável pelo CAPS; Sr. Alexandre Larozzi – diretor de divisão; Cristiane Rodrigues Cação – Secretária Adjunta de Compras e Licitações; Fernanda de Góes – responsável pelo Centro de Reabilitação; Dr. Leonardo Hueb Festa, Procurador; e Sr. Antônio Monteiro de Araújo - presidente do Conselho Municipal de Saúde. Prosseguindo o Sr. Presidente esclareceu que a Audiência Pública contava com a participação presencial dos membros da Comissão de Saúde, Assistência Social e Direitos da Pessoa com Deficiência, membros da Câmara Municipal e da participação dos representantes do Poder Executivo Municipal, e seria transmitida ao vivo através da plataforma e-Democracia que poderia ser acessada através do portal da Câmara Municipal da Estância Turística de Ibiúna, possibilitando a participação dos demais interessados. Esclareceu também que a Audiência Pública foi convocada com a finalidade da apresentação pelo Gestor do Sistema Único de Saúde do Município de Ibiúna, através de seu titular, de relatório detalhado referente ao quadrimestre maio, junho, julho e agosto de 2025, contendo, no mínimo, as seguintes informações: I - montante e fonte dos recursos aplicados no período; II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação; IV - bem como as informações previstas no Relatório

( Pe

A.

Jo 90-

(X



Estado de São Paulo

de Gestão do SUS e RREO - Relatório Resumido de Execução Orçamentária nos termos do Decreto Federal no. 7827, de 16 de outubro de 2012; nos termos da Lei Complementar no. 141, de 13 de janeiro de 2012, e Calendário Audesp do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Feita a abertura da Audiência Pública o Vereador Tiago Godinho, presidente dos trabalhos, passou a palavra ao Sr. Anderson Domingues - Diretor de Divisão das Vigilâncias, que procedeu a apresentação dos documentos e ações realizadas referente ao segundo quadrimestre de 2025. O Sr. Anderson Domingues iniciou a apresentação destacando que a Prefeitura Municipal de Ibiúna, CNPJ 46.634.531/0001-37, está sob a jurisdição da DRS XVI - Sorocaba RRAS 8. Informou que a rede municipal conta com estabelecimentos de Atenção Primária à Saúde (APS), incluindo quatorze unidades operantes, como a Unidade Dr. Arcy Bandeira (Central) com nove EAP, além de unidades como Lageadinho e Paiol Pequeno (ESF). A cidade possui um Hospital Municipal, um Centro de Especialidades Médicas, um Centro de Reabilitação, um SAMU/APH, um CAPS II, e três Residências Terapêuticas (sendo uma habilitada em fevereiro/2025). O Centro de Especialidade Odontológica (CEO) e o CAPS IJ estão atualmente sem habilitação. Em relação ao horário de funcionamento, as Unidades Básicas de Saúde e Especialidades operam de Segunda a Sexta-feira, das 07:00 às 16:00hs, enquanto o Hospital Municipal e o SAMU funcionam 24 horas. O total de atendimentos na Atenção Primária à Saúde (APS) no quadrimestre somou 28.396, incluindo 13.526 atendimentos médicos e 3.429 atendimentos de enfermeiros. Foram registrados 5.151 Visitas Domiciliares realizadas por Agentes Comunitários de Saúde (ACS). O total de procedimentos na APS atingiu 120.253, com destaque para 102.097 Exames Laboratoriais e 17.571 Vacinas. O município contava com quinze profissionais atuando nos programas Mais Médicos (PMM) e Médicos Pelo Brasil (PMB) na Atenção Primária. A seguir, a Secretaria detalhou os serviços essenciais para a saúde mental e reabilitação. sendo que o Centro de Reabilitação apresentou um total de 14.337 atendimentos no período. O quadro de 23 funcionários inclui 14 fisioterapeutas, 2 psicólogas, 1 terapeuta ocupacional e 1 fonoaudióloga, atendendo pacientes com diagnósticos neurológicos e/ou ortopédicos. Os serviços de destaque foram Fisioterapia Ortopédica (9.268) e Fisioterapia Neurológica (2.782); o CAPS II possui 10.102 usuários acompanhamento ambulatorial, um total de atendimentos de 2.949, sendo 974 realizados por médico psiquiatra e 696 por psicólogo; o CAPS IJ, atualmente sem habilitação pelo Ministério da Saúde, possui 235 usuários cadastrados e realizou 986 atendimentos no quadrimestre, incluindo 395 atendimentos psiguiátricos e 193 acolhimentos iniciais; o serviço de Residência Terapêutica (SRT) conta com três residências que abrigam um total de 24 moradores. O Hospital Municipal registrou um total de 53.604 atendimentos de Pronto Socorro, sendo 39.511 no PS Adulto e 14.093 no PS Infantil. O número total de internações foi de 1.356; na maternidade, foram 2.067 atendimentos e 193 partos. O SAMU registrou 774 atendimentos e o APH (Atendimento Pré-Hospitalar) registrou 739 atendimentos. Em relação à Vigilância Epidemiológica, dos 671 agravos de notificação compulsória notificados, 161 foram positivos. A Dengue liderou as notificações com 554 casos notificados, dos quais 83 foram positivos. No setor de Zoonoses, a vacinação antirrábica alcançou um total de 1.041 doses aplicadas. Foram recolhidos 8 gatos errantes positivos para Esporotricose e 6 cães (já mortos) suspeitos,

tricose e 6 cães (já mortos) sus



Estado de São Paulo

de raiva. Medicamentos disponibilizados na Assistência Farmacêutica - Especialidade componentes especializados de alto custo - 175 medicamentos; componentes estratégicos para tratamento de tuberculose - 12 medicamentos; componentes estratégicos para tratamento de hanseníase - 15 medicamentos; medicamentos disponibilizados na Assistência Farmacêutica - Atenção Básica – 168 medicamentos do programa Dose Certa, entre Atenção Básica, Saúde Mental, Anticoncepcional e Hipertensão e Diabetes. O Setor de Transporte realizou um total de 700 viagens, transportando 7.698 pacientes e acompanhantes, somando os transportes em microônibus, ônibus e van; transporte ambulatorial e CROSS, em ambulância somou 315 no quadrimestre. Foram realizadas 29 contratações de pessoal para a área técnica, incluindo enfermeiros, técnicos de enfermagem, um dentista, escriturários e auxiliares de serviços gerais; a Secretaria destacou a implantação dos sistemas PEC Online e Offline em diversas unidades, e a realização de capacitações, incluindo temas como sarampo, hepatites virais, vacinação, doenças de transmissão hídrica, arbovirose e hanseníase, esta última voltada aos profissionais do Mais Médicos, além de temas específicos para a equipe de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde. Finalizando a apresentação, o Sr. Anderson Domingues agradeceu à equipe de Saúde, informa que estão intensificando a vacinação contra a Febre Amarela, que a partir de 01 de outubro de 2025 iniciarão a campanha de vacinação contra o HPV nas escolas estaduais e que no dia 18 de outubro a Secretaria realiza o dia D de multivacinação. Finalizada a apresentação, o Sr. Vice Presidente passa a palavra ao Vereador Carlos Roberto Marques Júnior, que reconheceu a complexidade do setor de saúde em Ibiúna, apontou que, conforme informado na audiência anterior de metas fiscais do quadrimestre, foram gastos até agosto na área da Saúde cerca de 63 milhões de reais, cerca de 33% da receita de impostos e mais que o dobro do mínimo constitucional; contudo a saúde do município é alvo de muitas reclamações, aparentemente quase nada mudou, as demandas da população são cada vez maiores: falta fonoaudiólogo no centro de Reabilitação, os dois psiquiatras que atendem no CAPS atualmente não são suficientes para a demanda; tem a informação de que há aproximadamente 300 pacientes na fila do atendimento otorrinolaringológico; não há mais atendimento de vascular, não cumprimento dos mandatos de segurança, em alguns casos estão com atrasos de até dois meses; demora na marcação de exames de USG e na coleta de sangue, ausência de nutricionista, problemas no Centro Odontológico entre outros problemas. Sendo assim, o quadro que se observa na Saúde do município é de falta de eficiência, "onde se gasta muito e se entrega pouco". A Sra. Fernanda de Góes, responsável pelo Centro de Reabilitação, respondeu que o último concurso teve somente três candidatos à vaga de fonoaudiólogo, somente uma pessoa foi aprovada mas não assumiu, e que a previsão de contratação seria através das OS vencedoras do processo licitatório em curso. A Sra. Marcia Lima, responsável pelo CAPS confirmou que o Dr. Rafael Paulino atendeu até o mês passado quando seu contrato venceu, mas que os pacientes não estão desassistidos em relação \ às receitas, ainda há o Dr. Reis, que está no CAPS às quartas-feiras, o Dr. Irineu, que auxilia nos atendimentos, e que os casos mais graves são encaminhados ao Hospital, onde o Dr. Reis atende às quintas-feiras. No CAPS IJ resta a Dra. Juliana no atendimento, cujo contrato vence apenas em novembro, não há psicólogo no momento pois a psicóloga do CAPS IJ está afastada no momento; mas há um grupo de



Estado de São Paulo

fonoaudiologia e uma equipe composta por estagiários de psicologia, pela Isabela, de férias no momento, e Ana Laura, cedida pelo centro de reabilitação ao CAPS IJ. Afirmou que a demanda é muito grande pois as escolas enviam muitas crianças para o acolhimento, e no sentido de organizar o trabalho, pretende-se fazer, através do fluxo do Enfrentamento de Violência, um fluxograma desses encaminhamentos, a partir da escola, para que se definam as prioridades de atendimento. Usando da palavra o Vereador Lucas Pires de Moraes afirma que, ao longo do trabalho da CEV da Saúde, da qual foi presidente, foi informado pela Simone, representante da IGATS no Hospital, que a empresa possuía um funcionário no CAPS e questiona qual seria este funcionário, e ainda, como funciona o trabalho de atendimento de fonoaudiologia. Retomando a palavra, a Sra. Marcia Lima responde que o atendimento de fonoaudiologia é feito em grupos de seis crianças por grupo, gerando aproximadamente 364 atendimentos por mês, e o único funcionário da IGATS no CAPS do qual tem conhecimento foi o Dr. Rafael, cujo contrato venceu, sendo o restante dos funcionários efetivos. Usando da palavra o Vereador Carlos Roberto Marques Júnior perguntou se há um levantamento dos funcionários necessários para suprir a demanda, e uma expectativa de contatação. A Sra. Cristiane Rodrigues Cação, Secretária Adjunta de Compras e Licitações explicou que foi feito um estudo da real demanda do município para se definir o plano de trabalho e somente então planejar as licitações para a contratação das Organizações Sociais que, no caso da Atenção Básica, englobará não só as UBS, como anteriormente, mas toda a rede de saúde: centro de especialidades, CAPS IJ, CAPS adulto, centro odontológico, reabilitação. O Dr. Leonardo Hueb Festa, procurador do município, esclareceu que serão dois contratos com dois planos de trabalho que estão sendo remodelados para serem ampliados, pois muito do que deveria ser atendido pela atenção básica, por falta de pessoal acaba sobrecarregando o Hospital. Assim, o contrato da atenção básica, que hoje é um contrato praticamente só de RH passará a prever horas médicas nas UBS. bem como o aumento do número de profissionais. Com relação a prazos, o Dr. Leonardo Hueb Festa disse que os editais já foram publicados, que a previsão para o julgamento das propostas é 31 de outubro e 04 de novembro, e se não houverem impugnações, interposição de recurso ou outros acontecimentos nesse sentido, a tendência é de que se tenha o resultado no começo de dezembro. Usando da palavra, a Sra. Márcia Matos, responsável pelo centro de especialidades, respondeu, sobre a falta de alguns especialistas, que tais áreas estão nesta situação há vários anos, que a população de Ibiúna tem aumentado e com isso, a demanda dos serviços de saúde, que infelizmente o concurso público não contemplou o centro de especialidades com a contratação de médicos especialistas nas áreas carentes, mas que por outro lado há muitas melhorias e pede que a população tenha mais um pouco de paciência pois, assim como houve melhoria na questão de coleta de exames, com 12.480 exames coletados no centro de especialidades, no momento em que acontecer a contratação das novas OS a situação de especialistas para atender os munícipes vai melhorar, que a oferta de serviços deve ser feita não só em quantidade, mas sobretudo com qualidade; que não adianta apenas ter o especialista vascular, é necessário ter também uma rede de suporte que oferte os exames próximos necessários, que espera que a próxima audiência tenha dados mais positivos. Retomando a palavra, o Vereador Carlos Roberto Marques Júnior afirmou acreditar que a resposta para suas outras demandas - ultrassom, coleta de sangue,

Vereador Carlos Roberto Marques Júnior afir outras demandas – ultrassom, coleta de san De la constant de la

Die

P



Estado de São Paulo

centro odontológico, nutricionista no Hospital – será a mesma, aguardar a licitação. Usando da palavra a seguir, o Vereador Rodrigo Barbosa de Moraes Leite falou sobre a falta de dados no material trazido pela Secretaria, sobre o Centro de Ortopedia; sobre haver apenas três médicos atendendo (com a saída do Dr. Nacib) quando deveriam ser pelo menos cinco; sobre a falta de equipamentos na ortopedia e na fisioterapia; sobre o não cumprimento dos mandados de segurança, quando um dos primeiros compromissos do atual prefeito foi de que não faltariam os medicamentos; sobre haver um planejamento para melhorar a estrutura física do CAPS, que está bastante precária; se há algo que possa ser feito para melhorar a fila de espera no Centro de Especialidades, colocandose à disposição para ajudar; sobre as castrações, questiona se estão sendo paradas, por qual motivo e se há previsão de retomada; e finalizando, pede que os gestores conversem com as equipes médicas para terem muita atenção no sentido de diminuir as possibilidades de engano e, por outro lado, para valorizarem as demais categorias da Saúde, as quais merecem tal valorização. Retomando a palavra, o Sr. Anderson Domingues afirmou que a equipe iniciou a gestão com equipamentos e materiais que nunca passaram por preventivas e corretivas, e por isso estão encaminhando licitação para que as preventivas, corretivas e trocas de peças sejam realizadas, e os equipamentos inservíveis sejam identificados, baixados do patrimônio e retirados dos setores; a respeito das castrações, houve uma vistoria do Estado no início do ano, em que foi apontada a necessidade de adequações no centro cirúrgico e nos canis, e tal demanda já foi encaminhada para o setor de Obras; além disso, foi apontada a necessidade de criação de um setor de Bem Estar Animal na Secretaria de Meio Ambiente e que as castrações deveriam ser ligadas a este setor; e que no momento as castrações estão suspensas por necessidade da adequação estrutural e falta de equipamento; que de fato a avaliação das prescrições médicas deve ser objeto de muita atenção por parte da equipe de enfermagem que realiza a administração das medicações, e que esta equipe tem conhecimento das dosagens, das medicações e dos efeitos adversos que podem vir a ocorrer, então tal atenção já ocorre. Usando a palavra para um breve comentário, o Vereador Carlos Roberto Marques Júnior recordou que foi ( aprovada nesta Casa um projeto de lei que visa a criação de uma Ouvidoria da Saúde, sendo a ausência de uma ouvidoria específica para a Saúde objeto de apontamento do Tribunal de Contas, solicitando ao Dr. Leonardo Hueb Festa providências no sentido de colocar a Lei aprovada em prática. Nesse intervalo, o Vereador Lucas Pires de Moraes observou que o contrato da IGATS prevê um canal de pesquisa de satisfação, mas que quando tentou acessá-lo não conseguiu contato. Retomando a palavra, o Dr. Leonardo Hueb Festa informou que existe projeto para reforma do CAPS, contudo há outros prédios cuja situação demanda uma reforma mais urgente, especialmente escolas com problemas estruturais, que estão sendo priorizadas pela administração; quanto à ouvidoria, no caso de não conseguir o contato através do canal previsto pelo contrato, sugeriu que o contato seja feito através da Ouvidoria Geral da Prefeitura, inclusive para que, no momento de prestação de contas, tenha-se o registro de não cumprimento da referida cláusula, sendo passível de glosa contratual, efetuando-se o desconto do valor correspondente. Usando da palavra, o Vereador Paulo César Dias de Moraes questionou quem é o responsável da Prefeitura na diretoria do Hospital; quantos leitos há hoje; se ainda há duas empresas prestando serviço no raio x; quais as melhoras nos diversos

of A

al I

ge.

A



Estado de São Paulo

setores da saúde: UBS, Hospital, CAPS, CAPS IJ, Centro de Reabilitação; quem é o responsável pelas UBS, e se esta pessoa está acompanhando o trabalho; se não seria melhor alugar outro espaço para o CAPS ao invés de reformá-lo; que não houve ainda contratação para internação de pacientes dependentes químicos e/ou psiquiátricos, pediu que o pedido seja encaminhado ao Secretário pois atualmente só se consegue este tipo de internação para pacientes sem condições financeiras através de mandado judicial. Nesse momento o Vereador Tiago Godinho pediu um aparte e informou que existem clínicas regularizadas no município para internação, e que o repasse vem diretamente do DRS. Prosseguindo com a palavra, o Vereador Paulo César Dias de Moraes questionou ainda se a Prefeitura tem notificado a empresa MedLife em função do não pagamento dos encargos dos funcionários, e neste momento o Vereador Carlos Roberto Marques Júnior mencionou que a empresa tem mais de 300 ações trabalhistas; lembrou que os funcionários do raio X trabalhavam para uma empresa que prestava serviço para a IGATS e têm uma demanda trabalhista contra essa empresa, e pediu que a Prefeitura dê atenção à causa deles. O Dr. Leonardo Hueb Festa pediu que eles protocolassem o pedido na Secretaria de Saúde para que a Prefeitura possa descontar o valor devido antes do encerramento do contrato. O Sr. Anderson Domingues respondeu que o Hospital não tem um representante específico da Prefeitura, apenas a Sra. Simone, diretora e representante da OS, e o Vereador Paulo César Dias de Moraes responde que a Sra. Simone não pode ser responsável pelos funcionários concursados, e ressaltou a necessidade de haver um diretor representante da Prefeitura. O Sr. Alexandre Larozzi, Diretor de Divisão, informou que está presente no Hospital à disposição da Sra. Simone, dos funcionários da IGATS, bem como dos funcionários concursados da Prefeitura, procurando atuar como um facilitador, não só no Hospital mas também no Centro de Reabilitação, no Centro de Especialidades, nas UBS, ajuda também na distribuição de insumos e medicações, procurando suprir a necessidade. Retomando a palavra, o Sr. Anderson Domingues informou que o Hospital possui 68 leitos, e no novo plano de trabalho pretende-se contemplar os guatro leitos psiguiátricos apontados no TAC de 2015 (SIC). O Vereador Tiago Godinho falou sobre a fila do ultrassom, que infelizmente aumentou ao invés de diminuir; perguntou sobre a Central de Vagas, que em contato com a DRS, foi informado de que é o Município que não está pegando os bolsões de exames; que a respeito da contratação das novas OS, qual será o impacto financeiro dos novos contratos e se o Município conseguira pagar; e se as OS que já estão no Município e não estão cumprindo as obrigações trabalhistas poderão concorrer. Usando da palavra, a Sra. Cristiane Rodrigues Cação, Secretária Adjunta de Compras e Licitações, informou que só é possível licitar o que está programado no Orçamento para o ano, e a contratação das OS está na previsão orçamentária, e ainda que haja um acréscimo no valor dos contratos em função dos novos planos de trabalho, a parte orçamentária está contemplada. Usando da palavra a Vereadora Francine Bello de Oliveira Nemeth apresentou seus questionamentos, sendo eles: qual a justificativa para o aumento do valor pago ao laboratório, em comparação com a gestão anterior, e quais melhorias foram implementadas; idem para o Hospital; quais são os dias e horários de atendimento à população no Centro Odontológico, onde será realizado e quantos profissionais estão disponíveis para atendimento; qual o motivo da falta de medicamentos nos postos de saúde e qual a previsão para sua normalização; se a

go 1

stos de sadde e quara previsao para s

P



Estado de São Paulo

nutricionista concursada do Hospital está trabalhando como nutricionista; criticou o fato da Carreta de Mamografia ter sido pouco divulgada, ressaltando sua importância e pedindo que seja melhor divulgada; finalmente perguntou se há apenas dois psiquiatras atendendo no Município. Retomando a palavra, o Sr. Anderson Domingues respondeu que a oferta de serviços de coleta de exames na Rede Básica teve uma melhora nítida, sendo que passou de uma coleta a cada quinzena para até duas semanais, passou a atender unidades não contempladas, inclusive os CAPS, e quanto maior a oferta do exame laboratorial, maior o custo; e que os valores dos exames seguem a tabela SUS Paulista; que houve a necessidade de mudar as Vigilâncias Sanitária e Epidemiológica para um prédio novo, e a Secretaria agora foi instalada num prédio próprio; que houve um corte de energia no prédio antigo do Especialidades, acarretando um aumento da temperatura no estoque de vacinas que ficou sob observação, tendo sido necessário acionar o Estado e a GVE Sorocaba, e que o Estado fez alguma exigências de adequação; o plano de trabalho da atenção básica sofreu algumas alterações para melhoria do atendimento, como por exemplo aumentar a equipe e incluir um farmacêutico a fim de viabilizar farmácias nas UBS, não só no Posto Central, justificando os aumentos; o Centro Odontológico funciona de segunda a sexta-feira, realizando limpeza, extração e obturação e está sendo providenciada a manutenção dos equipamentos, como explanado anteriormente; quanto aos de medicamentos no Posto de Saúde Central, o Município possui os medicamentos, o REMUME passou por adequação, passando a 36 (trinta e seis) medicamentos na lista que o Município precisa contemplar, e foi elaborada uma lista de 136 medicamentos para atender melhor a população; sobre a nutricionista do hospital informou que é necessário verificar; informou que não há telefones em nenhuma UBS, problema que estão trabalhando para solucionar, a fim de criar a possibilidade de informação quando o paciente não pode comparecer ao agendamento e permitindo novo agendamento; quanto ao serviço de teleatendimento divulgado, está efetivo desde maio no bairro da Ressaca; que mais médicos psiquiatras serão contratados com as novas OS; finalizando compromete-se a trazer os números que não possuía na próxima audiência. Usando da palavra, a Sra. Márcia Matos informou que a carreta trabalhou dois dias e atendeu os pacientes de uma fila de cinco meses, quase 300 pessoas, algumas há mais de 2 anos na fila do CROSS. O Vereador Lucas Pires de Moraes perguntou em quais situações o munícipe é transportado para outra cidade, e quem é o responsável pelo transporte da saúde, se a Prefeitura ou é uma empresa terceirizada; por que há equipamentos sucateados nos corredores e por que houve falta de anestesia no Centro Odontológico e se o problema já foi resolvido; quais as medidas tomadas para ampliar o atendimento no CAPS; qual a situação do gerador do Hospital; como está o transporte de pacientes doadores para Sorocaba, houve uma lei de sua autoria neste sentido, aprovada nesta casa, a Prefeitura já realiza o transporte de pacientes para Sorocaba, transportar os doadores também seria apenas uma questão de organização; qual é a equipe responsável pela gestão dos contratos com a IGATS e com a MedLife, e quais os relatórios elaborados por essas equipes, e se a Prefeitura está verificando a situação das pendências trabalhistas das OS com os funcionários contratados, uma vez que o contrato está se aproximando do final; por que o FARMASUS está com falta de medicamentos e se há um planejamento para suprir tal falta; no caso da UBS do bairro dos Pintos, que, apesar de ter sido credenciada para atuar na ESF

of

Color of the state of the state



Estado de São Paulo

estruturalmente não tem condição de receber a população para atendimento, e se a Secretaria tem ciência disso; conseguiram um recurso com o Deputado Estadual Guto Zacarias para a reforma da UBS da Vargem do Salto, que está numa situação crítica, e gostaria de saber como está a obra; criticou a falta de divulgação sobre a Carreta da Mamografia, que nem os Vereadores ficaram sabendo; falou sobre a necessidade de regulamentar a emissão de atestados médicos pois recebeu informações de que estão sendo emitidos indiscriminadamente; que nem as pequenas questões estão sendo resolvidas, fica difícil acreditar que na próxima audiência os resultados serão mais positivos; que há anos denuncia os banheiros do Hospital, e na UBS da Vargem do Salto não tem nem mesmo bebedouro para os colaboradores e para a população; que ou há muita falta de vontade ou muita incompetência por parte da Secretaria de Saúde; que durante os levantamentos da CEV do Hospital, os membros questionaram o Secretário sobre o fornecimento dos documentos da IGATS, sobre as responsabilidades sociais, os colaboradores, funcionários da IGATS que desempenham funções em outros setores, sobre as escalas médicas, sobre os serviços de raio x, foram várias perguntas não respondidas ou respondidas parcialmente; finalizou sua fala fazendo uma doação de dois assentos de vaso sanitário para os banheiros do Hospital e solicitando que fossem instalados ainda naquele dia, e um galão de água para a UBS da Vargem do Salto. Retomando a palavra, o Sr. Presidente Vereador Tiago Godinho pede desculpas pois, em virtude do tempo e da necessidade de abrir o microfone para a audiência, não vai ser possível que o Sr. Anderson Domingues responda aos questionamentos do Vereador Lucas Pires de Moraes. O Sr. Anderson Domingues pede a palavra para responder a apenas um tópico e, com o assentimento do Sr. Presidente, expôs que sente a necessidade de que os Vereadores procurem a Secretaria para a resolução dos problemas, pois em nove meses como diretor de divisão e responsável pelas Vigilâncias, não presenciou muitos Vereadores na Secretaria procurando solucionar os problemas, que a Secretaria está de portas abertas para escutar a população e os Vereadores, e afirma que em nove meses somente um ou dois Vereadores procuraram a Secretaria para resolver algum problema específico. Nesse intervalo o Vereador Paulo César Dias de Moraes respondeu ao Sr. Anderson que ele cometeu um desrespeito à Casa, pois os Vereadores não têm que ir ao setor dele buscar maneiras de resolver os problemas, eles vão ao Secretário de Saúde,e que é o Sr. Diretor Anderson que deve vir à Câmara na Audiência Pública dar explicações do seu setor. Abrindo o microfone para a audiência, o Sr. Wenderson, do raio X (Pikachu) informou que já protocolaram a dívida e perguntou se a IGATS vai poder participar da licitação, e em que momento a empresa será notificada sobre a dívida trabalhista, pois se a questão vier à tona depois da licitação isso não será problema para a empresa. A Sra. Cristina Rodrigues Cação respondeu informando que as concorrentes têm que passar por uma pré-qualificação, que há uma comissão de avaliação através da qual a Prefeitura averigua, até 5 dias antes do certame, se a empresa está apta a participar, e quanto à questão trabalhista, não seria e sua competência para responder. O Sr. Fernando Estevam perguntou o que pode ser feito a respeito do transporte dos pacientes quando eventualmente o horário de retorno do transporte não coincide com o horário do paciente, e o que está sendo feito para sanar os problemas da UBS da Vargem do Salto. A Sra. Cristina Rodrigues Cação comenta que foram destinadas muitas emendas impositivas para a Atenção Básica, e a Secretaria

f

A St.

ge-

0

\*\*\*

9



Estado de São Paulo

está fazendo o levantamento das necessidades de equipamentos para poder distribuir as emendas impositivas; sobre o transporte, em geral ele é utilizado por pacientes que estão fazendo algum tratamento fora do município, e envolvem acompanhante em alguns casos específicos, e às pessoas que passam por problemas como este pede-se que façam uma reclamação através da ouvidoria para que seja documentado e assim, seja possível notificar a empresa. O Sr. Presidente Tiago Godinho agradeceu a equipe da Saúde, a GCM, o Sr. Carlos Rossini e os Vereadores membros da Comissão de Saúde, Assistência Social e Direitos da Pessoa com Deficiência. Nada mais a tratar o Vereador Tiago Godinho deu por encerrada a presente Audiência Pública de que para constar eu, Kátia Mayumi Deyama, Diretora do Processo Legislativo, lavrei a presente Ata, que após lida, vai assinada pelo Sr. Presidente da Comissão de Saúde, Assistência Social e Direitos da Pessoa com Deficiência, representante do Secretário Municipal de Saúde e demais presentes.





#### "Vereador Rubens Xavier de Lima"

Estado de São Paulo

Rua Maurício Barbosa Tavares Elias, 314– 18150-000 – Ibiúna – SP., - Fone/Fax: (15) 3241-1266 www.ibiuna.sp.leg.br - e-mail: fale@ibiuna.sp.leg.br

Ofício GPC nº. 496/2025

Ibiúna, 08 de outubro de 2025.

Ao Senhor Mário Pires de Oliveira Filho Prefeito da Estância Turística de Ibiúna Nesta

Assunto: Encaminhamento de Ata de Audiência Pública

Senhor Prefeito.

Através do presente, em cumprimento ao parágrafo 5º. do artigo 36 da Lei Complementar nº. 141, de 13 de janeiro de 2012, e Calendário Audesp do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, anexo encaminho a Vossa Excelência a Ata da Audiência Pública realizada no dia 25 de setembro de 2025, nesta Casa de Leis, para a apresentação pelo Gestor do Sistema Único de Saúde do Município de Ibiúna, através de seu titular, de relatório detalhado referente ao quadrimestre maio, junho, julho e agosto de 2025, contendo, no mínimo, as seguintes informações: I – montante e fonte dos recursos aplicados no período; II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; III – oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação; IV – bem como as informações previstas no Relatório de Gestão do SUS e RREO - Relatório Resumido de Execução Orçamentária nos termos do Decreto Federal nº. 7827, de 16 de outubro de 2012.

Sem mais, valho-me do ensejo para apresentar os protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Paulo César Dias de Moraes

Presidente